

TRATAMENTO ENDODÔNTICO NÃO CIRÚRGICO DE LESÃO PERIRRADICULAR EXTENSA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Sonara Aparecida Albino, Ivens Frischknecht

Introdução: A regressão dos cistos radiculares após a terapia endodôntica é demonstrada atualmente por diversos estudos. Há muito tempo se discute a regressão de um cisto radicular após a realização do tratamento endodôntico não cirúrgico. Alguns profissionais sugerem que cistos não regridem e devem ser removidos cirurgicamente, porém, a maioria dos endodontistas demonstram que grande parte dos cistos regride após o tratamento endodôntico. Contribuindo ao tema. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma extensa lesão periradicular, maior que 3cm, que apresentou reparo completo após tratamento endodôntico não cirúrgico. **Relato do Caso:** O histórico de dores anteriores, sintomas de dor moderada localizada, espontânea e acentuada a percussão, os sinais clínicos de resposta negativa ao teste de vitalidade, deslocamento dental, mucosa alveolar com coloração cinza-azulado e flutuante a palpação, levaram ao diagnóstico clínico seguro de cisto radicular abscedado para o elemento dental 12. Exame radiográfico complementar com radiografias periapicais, oclusais, panorâmicas e tomografia em 2 e 3 dimensões foram fundamentais para se estabelecer a extensão da lesão e avaliar o reparo. **Conclusão:** O tratamento endodôntico não cirúrgico utilizando trocas de hidróxido de cálcio com curativo intra-canal de longo prazo mostrou-se eficaz, resultando em um reparo ósseo completo e a normalização da anatomia do seio maxilar que se encontrava diminuído pela extensão da lesão. A tomografia computadorizada revelou ser um valioso método para análise da extensão de lesões ósseas, assim como para análise do reparo.

Palavras Chave: Tratamento Endodôntico, Cisto, Lesão Periapical